

Centro Universitário de Patos - UNIFIP
 Curso de Medicina
 v. 5, n. 3, jul/set. 2020, p.100-107.
 ISSN: 2448-1394



CLÍNICA MULTIDISCIPLINAR DE ENSINO ODONTOLÓGICO: PERFIL DOS USUÁRIOS E MOTIVOS PARA CONSULTA

*MULTIDISCIPLINARY CLINIC OF DENTAL EDUCATION: PROFILE OS THE USERS AND
 REASONS FOR DENTAL VISITS*

Camila Helena Machado da Costa Figueiredo
 Universidade Federal de Campina Grande – UFCG – Patos – Paraíba - Brasil
camila_helena@hotmail.com

Giselle Barros Araújo
 Universidade Federal de Campina Grande – UFCG – Patos – Paraíba - Brasil
gisellybarros@hotmail.com

Mariana Gil Gomes Medeiros de Araújo
 Universidade Federal de Campina Grande – UFCG – Patos – Paraíba - Brasil
marianinhagil@hotmail.com

Ocimar Lopes de Oliveira
 Universidade Federal de Campina Grande – UFCG – Patos – Paraíba - Brasil
ocimarp99@gmail.com

Manuella Santos Carneiro Almeida
 Universidade Federal de Campina Grande – UFCG – Patos – Paraíba - Brasil
manuellacarneiro@hotmail.com

Elizandra Silva da Penha
 Universidade Federal de Campina Grande – UFCG – Patos – Paraíba - Brasil
elizandrapenha@hotmail.com

RESUMO

Objetivo: Identificar o perfil e os motivos para consultas de usuários da clínica multidisciplinar em odontologia da Universidade Federal de Campina Grande.

Métodos: O estudo foi do tipo transversal e observacional e as informações foram coletadas através de 800 prontuários. Foi avaliado o perfil dos pacientes, motivo pela procura do serviço e especialidade na qual o usuário foi encaminhado. Após coletados, os dados foram trabalhados pela estatística descritiva e submetidos ao teste estatístico Qui-quadrado ($p < 0,05$).

Resultados: Foi observado que a maioria dos pacientes é do gênero feminino (64,1%), solteiros (49,9%), feodermas (47,1%), estão entre 21-30 anos de idade (24,4%) e são oriundos do Estado da Paraíba (87,8%). O principal motivo de procura dos serviços foi o tratamento (63,5%). As clínicas que apresentaram maior prevalência foram as de Dentística e Periodontia. Ao associar a especialidade odontológica que o paciente foi encaminhando com gênero, verificou-se diferença estatisticamente significativa ($p = 0,003$), onde foi proporcionalmente maior o encaminhamento do gênero masculino para a especialidade da cirurgia. Não houve significância estatística quando comparado às demais especialidades com o gênero ($p > 0,05$).

Conclusões: A busca por tratamento dentário foi a principal causa de procura do serviço e as especialidades que os pacientes mais necessitaram foram Dentística e Periodontia.

Palavras-Chave: Odontologia comunitária. Serviços de saúde. Escolas de odontologia.

ABSTRACT

Objective: To identify the profile and the reasons for dental appointments of users of the multidisciplinary clinic in dentistry at the Federal University of Campina Grande.

Methods: The study was cross-sectional and observational and the information were collected through of 800 dental records. The profile of the patients was evaluated, the reason for seeking the service and the specialty which the user was forwarded. Once collected, the data was analyzed by descriptive statistics and submitted to the statistical Chi-squared test ($p < 0.05$).

Results: It was observed that most of the patients are female (64.1%), single (49.9%), afrocaucasian (47.1%), are between 21-30 years of age (24.4%) and they are from Paraíba State (87.8%). The main reason of seeking the services was the treatment (63.5%). The clinics that had a higher prevalence were the Operative Dentistry and Periodontology. By associating the dental specialty that the patient was forwarded with the gender, it was observed statistically significant difference ($p = 0.003$), which was proportionally bigger the forwarding for male gender to the surgery specialty. There was not statistical significance when compared to other specialties with the gender ($p > 0.05$).

Conclusions: The search for dental treatment was the main reason of the seeking for the service and the specialties that the patients most needed were Operative Dentistry and Periodontology.

Keywords: Community Dentistry. Health services. Dental schools.

1. Introdução

Apesar do forte compromisso com a formação profissional qualificada e preparada para atuar na sociedade na qual está inserida, as Universidades ainda funcionam como prestadoras de serviços à comunidade. No âmbito da saúde, as Instituições de Ensino Superior (IES) devem atuar consoante aos pressupostos do sistema de saúde vigente no país, já que se apresentam como possibilidade de atendimento para milhares de usuários dos serviços de saúde. Dentro desse contexto, as clínicas odontológicas pertencentes às IES devem atender as demandas acadêmicas e dos usuários que as procuram, devendo estar preparadas para resolução dos problemas de usuários que apresentam condições socioeconômicas variadas¹.

Desta forma, uma instituição de ensino odontológico deve extrapolar a formação técnica de profissionais, atuando, direta e indiretamente, sobre a realidade social onde está inserida. Para tanto, torna-se indispensável conhecer, não apenas as necessidades odontológicas, mas também as condições de vida dos pacientes. Essas informações permitirão traçar o perfil individual e coletivo dos pacientes, mas, sobretudo, nortear os procedimentos e atitudes que deverão ser adotados para garantir sua saúde bucal^{1,2}.

Tendo em vista as mudanças curriculares atuais na formação do cirurgião-dentista e na forma como a atenção odontológica é ofertada aos indivíduos, o conhecimento do perfil do público que procura as clínicas de ensino pode prover subsídios aos dirigentes

das instituições visando qualificar o processo educativo desenvolvido e a atenção odontológica³.

Em razão disso, o propósito do presente estudo foi identificar o perfil e os motivos para consultas de usuários da clínica multidisciplinar em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG).

2. Métodos

Este estudo foi do tipo observacional, com abordagem indutiva e procedimento comparativo, estatístico-descritivo, adotando como estratégia de coleta de dados a análise documental dos prontuários dos pacientes.

A amostra foi composta por 800 prontuários dos pacientes atendidos na disciplina de Propedêutica IV do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, campus de Patos, Paraíba, durante o período de fevereiro de 2012 a fevereiro de 2016. Foram excluídos os prontuários com preenchimento incompleto e/ou com letra ilegível.

A disciplina de Propedêutica IV foi escolhida, pois funciona como uma triagem que avalia a especialidade, complexidade do caso e a capacidade dos alunos em resolver os casos clínicos e a partir desse referencial os pacientes são direcionados para as clínicas específicas.

A coleta de dados foi realizada por um pesquisador e englobaram os seguintes eixos: variáveis demográficas (gênero, idade, estado civil, cor e estado de origem), motivo pela procura do atendimento (queixa principal), história médica e encaminhamento para a especialidade.

Previamente, foi realizado um estudo piloto com 5 prontuários, visando testar os instrumentos da pesquisa para possíveis adequações.

Após coletados, os dados foram registrados na forma de banco de dados do programa de informática SPSS (Statistical Package for Social Sciences) para Windows, versão 13.0, e foram trabalhados pela estatística descritiva e submetidos ao teste estatístico Qui-quadrado considerado significativo ao nível de 5% ($p < 0,05$).

O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Faculdade Integrada de Patos (FIP), sob número do Certificado de Apresentação para Apreciação Ética 35647314.0.0000.5181.

Foi solicitado ao Comitê de Ética em Pesquisa a dispensa da utilização do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para realização deste projeto tendo em vista que essa pesquisa apresenta caráter retrospectivo, por se tratar de levantamento de dados junto a prontuários ou similar, os quais serão mantidos em sigilo, em conformidade com o que prevê os termos da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde.

Para obtenção da autorização da realização da pesquisa foi solicitado ao Coordenador da Clínica Escola do Curso de Odontologia da UFCG a assinatura de uma carta de anuência.

3. Resultados

A caracterização sociodemográfica dos pacientes revelou que a maioria é do gênero feminino (64,1%), solteiros (49,9%), feodermas (47,1%), estão entre 21-30 anos de idade (24,4%) e são oriundos do Estado da Paraíba (87,8%) (Tabela 1).

Tabela 1: Perfil dos usuários da Clínica Multidisciplinar do curso de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande.

Variáveis		N	%
Gênero	F	513	64,1
	M	287	35,9
Estado Civil	Solteiro	399	49,9
	Casado	358	44,8
	Viúvo	22	2,8
	Divorciado	21	2,6
Idade	Até 20 anos	136	17,0
	De 21 a 30 anos	195	24,4
	De 31 a 40 anos	183	22,9
	De 41 a 50 anos	141	17,6
	De 51 a 60 anos	89	11,1
	Acima de 60 anos	56	7,0
Cor	Feoderma	377	47,1
	Leucoderma	250	31,3
	Melanoderma	173	21,6
Estado de origem	Paraíba	702	87,8
	Pernambuco	34	4,3
	Rio Grande do Norte	21	2,6
	Ceará	12	1,5
	Outros	31	3,8

Dados da Pesquisa (2016).

A tabela 2 aponta a queixa principal informada pelos 800 pacientes durante a anamnese na passagem pela triagem na Clínica de Propedêutica Estomatológica IV.

Tabela 2: Queixa principal dos pacientes atendidos na Clínica Multidisciplinar do curso de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande.

Queixa Principal	N	%
Tratamento	508	63,5
Dor	166	20,8
Prevenção	126	15,8

Dados da Pesquisa (2016).

Em relação à história médica, 85,4% dos pacientes afirmaram se enquadrar em algum tipo dos itens expostos na ficha (diabetes, alergia, hipertensão, hipotensão,

cardiopatia, discrasia sanguínea, etc), enquanto 14,6% não relataram nenhum item.

A tabela 3 aponta as clínicas especializadas onde os pacientes são encaminhados para tratamento de acordo com suas necessidades e queixas principais, considerando também que o paciente pode ser enviado para mais de uma especialidade. As que mais prevaleceram foram às clínicas com as especialidades de Dentística e Periodontia.

Tabela 3: Encaminhamento dos pacientes atendidos na Clínica Multidisciplinar do curso de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande.

Especialidades – encaminhamento	N	%
Dentística	610	76,3
Periodontia	572	71,5
Cirurgia	205	25,6
Prótese	201	25,1
Endodontia	138	17,3
Estomatologia	42	5,3

Dados da Pesquisa (2016).

Ao associar a especialidade odontológica que o paciente foi encaminhando com gênero, verificou-se diferença estatisticamente significativa ($p=0,003$), onde foi proporcionalmente maior o encaminhamento do gênero masculino para a especialidade da cirurgia (Tabela 4). Não houve significância estatística quando comparado às demais especialidades com o gênero ($p>0,05$).

Tabela 4: Associação entre gênero e encaminhamento para a especialidade da cirurgia do curso de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande.

Gênero	Encaminhamento - Cirurgia		P
	Não	Sim	
Feminino	399	114	0,003* ^a
Masculino	196	91	

Dados da Pesquisa (2016)

*Variáveis estatisticamente associadas ($p<0,05$)

^a Teste estatístico Qui-Quadrado

4. Discussão

Conhecer o perfil dos usuários que procuram atendimento nas clínicas de odontologia de instituições de Ensino Superior é de extrema importância para o processo de planejamento dos procedimentos que devem ser realizados, bem como para a qualificação da assistência prestada, sendo, assim, determinante na construção de um plano de tratamento que melhor se encaixe para cada paciente.

No presente estudo, foi possível observar uma maior procura por atendimento odontológico por parte das mulheres, estudos semelhantes^{1,4-8} também encontraram predominância do sexo feminino. Desta forma, a maior procura pelo serviço na clínica integrada pelas mulheres se deve segundo alguns autores, a maior importância dada por elas à estética e por terem um comportamento mais preventivo, em relação à saúde, do

que os homens⁹.

Outra possível explicação para esses resultados é o fato de a mulher ainda poder dispor, de maneira geral, de mais tempo, e não estar vinculada a trabalhos com horário rígido, como também o funcionamento das universidades em horário diurno, pois, em geral, nesse horário, a maioria dos homens está trabalhando, procurando apenas o serviço odontológico em situações de urgência⁴.

De acordo com o estado civil dos pacientes, podemos observar que 49,9% se apresentavam solteiros, de acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNAD) em 2013, o Brasil tinha 77 milhões de solteiros, 2,7 milhões a mais do que no ano anterior. O total de casados passou de 61,1 milhões para 60,4 milhões – uma redução de cerca de 720 mil¹⁰. O que enfatiza o aumento de pessoas solteiras nos últimos anos.

Com relação à faixa etária, a mais prevalente foi a dos 21 a 30 anos de idade, corroborando com outros estudos,^{1,4,8} onde a idade média encontrada também foi jovem. Assim, pode-se indicar uma maior preocupação estética por parte desses pacientes, já que hoje em dia esse é um fator que influencia bastante nas relações interpessoais¹¹⁻¹².

Em relação à queixa principal informada pelos pacientes durante a anamnese, a maioria dos usuários relatou a procura por tratamento odontológico (necessidade de restaurações, extração, tratamento periodontal ou correções estéticas), contrariando o encontrado em outros estudos,^{1,13} onde a dor de dente aparece como principal causa de procura ao atendimento odontológico. Assim, podemos sugerir que a população está mais consciente que as idas regulares ao dentista são uma maneira de prevenir a perda dos dentes e evitar a dor.

Contudo, apenas 15,8% relataram que procuraram a clínica por motivo de prevenção. Assim, podemos observar que o cuidado com a saúde bucal tem aumentado, todavia precisamos continuar com os trabalhos de promoção de saúde e ressaltar sempre a importância da prevenção dentária, a fim de estimular a aquisição, transmissão e realização de hábitos saudáveis de higiene bucal, tornando o indivíduo um participante motivado e ativo na tomada de decisão em direção a saúde¹⁴.

Quanto aos procedimentos clínicos, as principais especialidades de encaminhamento foram a da Dentística e da Periodontia, concordando com o estudo que apresenta essas áreas como as de maior procura pelos pacientes¹.

Ao associar a especialidade odontológica que o paciente foi encaminhando com gênero, verificou-se um maior encaminhamento do gênero masculino para a especialidade da cirurgia, havendo, assim, uma diferença estatisticamente significativa ($p=0,003$). Esses dados podem ressaltar que a população masculina possui menos cuidados na preservação dentária do que a feminina.

Sempre é bom enfatizar a necessidade de se manter um banco de dados bem

atualizado e seus prontuários bem preenchidos, já que são necessários para realizar um correto planejamento, programação e avaliação dos serviços prestados a comunidade.

As vivências na clínica além de criarem um importante cenário de aprendizado acadêmico, oportunizam ao estudante em formação a aplicação de conceitos que vão além da promoção e da prevenção de saúde bucal, permitindo uma maior interação com a comunidade e seus problemas, fazendo com que estes tenham uma maior reflexão das necessidades da população e sejam capazes de criar clínicas mais resolutivas para os usuários.

Uma das dificuldades encontradas foi o mau preenchimento de alguns prontuários, que ficavam inutilizados para a pesquisa, este é um ponto que merece a atenção por parte dos docentes para facilitar futuras pesquisas. Novos estudos envolvendo os pacientes da Clínica Escola de Odontologia da UFCG devem ser realizados, para se melhor conhecer a demanda da clínica e propiciar melhores informações para o desenvolvimento de planos de tratamento mais eficaz para os pacientes.

A busca por tratamento dentário foi a principal causa de procura do serviço e as especialidades que os pacientes mais necessitaram foram Dentística e Periodontia. Essas informações são importantes para planejar ações futuras a serem desenvolvidas na Clínica e possibilitam tanto uma atenção com compromisso social como um ensino de qualidade para formação dos futuros profissionais de saúde bucal.

Referências

1. Reis SGB, Santos LB, Leles CR. Clínica Integrada de Ensino Odontológico: Perfil dos Usuários e Necessidades Odontológicas. Rev Odontol Bras Central. 2011; 20(52):46-51.
2. Nobre ES, Câmara GP, Silva KP, Nuto SAS. Avaliação da qualidade de serviço odontológico prestado por universidade privada: visão do usuário. RBPS. 2005; 18(4):171-176.
3. Borghi VMM, Sundefeld MLMM, Saliba NA, Moimaz SAS, Poi WR. Razões que influenciam o paciente a buscar atendimento odontológico na Clínica Integrada. Pesq Bras Odontoped Clin Integr. 2008; 8(3):347-352.
4. D'ávila S, Souza LMM, Cavalcanti GMS, Lucas RSCC, Granville-Garcia AF, Cavalcanti AL. Nível de satisfação e condição socioeconômica dos usuários das clínicas de odontologia da Universidade Estadual da Paraíba. Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde. 2010; 12(2):39-45.
5. Fernandes SKS, Coutinho ACM, Pereira EL. Avaliação do perfil socioeconômico e nível de satisfação dos pacientes atendidos em clínica integrada odontológica universitária. RBPS. 2008; 21(2):137-143.

6. Nóbrega LMN, Temóteo LM, Dias JN, Lima MMSM, Fontes LBC, Cavalcanti SDLB. Perception of oral health by patients who use dental clinics. *Rev Odontol UNESP*. 2013; 42(4):259-265.
7. Rabera P, Meusel DRDZV. Autopercepção da saúde bucal em pacientes da clínica odontológica da Faculdade Meridional. *J Oral Invest*. 2015; 4(1):9-13.
8. Souza, CN, Souza TC, Araújo TLC. Avaliação da satisfação dos pacientes atendidos na clínica escola de odontologia em uma instituição de ensino superior. *Revista Interfaces Saúde, Humanas E Tecnologia*. 2015; 3(8):01-05.
9. Paganelli APC, Lima AS, Freitas K, Beloti AM. Avaliação qualitativa das necessidades odontológicas dos pacientes da clínica integrada de adulto do curso de odontologia de CESUMAR. *Iniciação Cientific*. 2003; 5(1):35-40.
10. Instituto Brasileiro De Geografia E Estatística. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, 2008. Rio de Janeiro: IBGE; 2008. Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/trabalhoerendimento/pnad2013/default_sintese.shtm. Acesso em: 24 abr. 2016.
11. Freitas CV, Souza JGS, Mendes DC, Pordeus IA, Jones KM, Martins AMEBL. Necessidade de tratamento ortodôntico em adolescentes brasileiros: avaliação com base na saúde pública. *Rev Paul Pediatr*. 2015; 33(2):204-210.
12. Elias MS, Cano MAT, Mestriner Jr W, Ferriani MGC. A importância da saúde bucal para adolescentes de diferentes estratos sociais do município de Ribeirão Preto. *Rev.latino-am.enfermagem, Ribeirão Preto*. 2011; 9(1):88-95.
13. Lacerda JT, Simionato EM, Peres KG, Peres MA, Traebert J, Marcenes W. Dor de origem dental como motivo de consulta odontológica em uma população adulta. *Rev Saude Pblica*. 2004; 38(3):453-458.
14. Massoni ACLT, Forte FDS, Sampaio FC. Percepção de pais e responsáveis sobre promoção de saúde bucal. *Revista de Odontologia da UNESP*. 2005; 34(4):193-197